



## **PLANO DE TRABALHO DE SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL**

### **Recurso Federal**

#### **1- Identificação da Instituição**

##### **1.1- Nome da Instituição**

**LAR DO MENOR DE CARAPICUIBA**

##### **1.2- Endereço**

Rua: Franca, 120

Bairro: Vila Dirce

CEP: 06335-330 - Carapicuíba - SP

Sítio: [www.lardecarapicuiiba.org.br](http://www.lardecarapicuiiba.org.br)

Email: [lardomenor.carapicuiiba@gmail.com](mailto:lardomenor.carapicuiiba@gmail.com)

Telefone: (11)4187-2258

##### **1.3- CNPJ**

Número do CNPJ: 48.891.535/0001-26

Data da abertura: 05/07/1977

Atividade Econômica Principal: Atividades de Associação de defesa de

Direitos sociais.

Atividades Econômicas Secundárias: Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte.

Atividades associativas não especificadas anteriormente.

##### **1.4- Dados do representante legal**

Nome do Presidente: Enio Francisco Santos

RG: 14.331.971-1

CPF: 014.488.178-03

E-mail: [lardomenor.carapicuiiba@gmail.com](mailto:lardomenor.carapicuiiba@gmail.com)

Telefone: (11)4187-2258

##### **1.5 – Vigência do Mandato da Diretoria Atual**

De 28/02/2021 a 27/02/2024.



### **1.6 – Dados da Sede (Preencher se o serviço for realizado por uma filial)**

Nome:
CNPJ:
Data de Abertura do CNPJ:
Endereço:
Município:
CEP:
Telefone:
E-mail:

### **1.7- Número da Inscrição no CMAS.**

Inscrição CMAS: 021/02
Município: Carapicuíba

### **1.8 – Número da Inscrição no CMDCA .**

Inscrição CMDCA: Nº: 15/97- FLS 16 -LV 01
Município: Carapicuíba

### **1.9 – Dados Bancários.**

Banco (Instituição Financeira Pública) Banco do Brasil
Número da Conta Corrente: 42447-1
Número da Agência: 1008

### **1.10– Segmento da Instituição.**

- ( x ) Atendimento
- ( ) Assessoramento
- ( ) Defesa e Garantia de Direitos

### **2.0- Finalidade Estatutária.**

Abrigar e prestar assistência integral às crianças e adolescentes abandonadas, ou em situações de: risco pessoal, social ou psicológico e ainda:
Implantar ou inserir a população atendida em programas e/ou projetos pedagógicos diversificados voltados para a educação e profissionalização, a cidadania, a ética, a cultura, processos de informações e orientações, o esporte e o lazer;



Viabilizar programas de apoio e orientação familiar, usando quando houver condições favoráveis, o retorno da criança ou adolescente a família, e quando na possibilidade isso ocorra, implementar projetos que viabilizem a inserção da mesma em família substitutiva;

Através de projetos específicos e direcionados e através de uma atuação mais ativa e participativa no seio da comunidade na qual está inserida, buscar apoio da mesma para realização e fortalecimento de seu projeto.

Implementar projetos informativos específicos para a população em geral, voltados para questões relacionadas à população.

## **2.1. O imóvel onde funciona o Serviço é:**

- Próprio  
 Cedido     público     particular  
 Alugado

## **2.2 – Funcionamento da Instituição.**

08:00h as 11:30h e das 13:00h as 17:30h

### **2.2.1- Dias da Semana**

- segunda-feira  
 terça-feira  
 quarta-feira  
 quinta-feira  
 sexta-feira  
 sábado  
 domingo

### **2.2.2 – Horário de atendimento**

- até 20 horas  
 de 21 a 39 hora por semana  
 40h por semana  
 mais de 40h por semana  
 Ininterrupto – 24 h/dia, 7 dias/semana

## **3– Identificação do Serviço Executado.**

**NOME DO SERVIÇO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos



- ( X ) Proteção Social Básica  
( ) Proteção Social Especial de Média Complexidade  
( ) Proteção Social Especial de Alta Complexidade

#### **4 – Responsáveis pela Execução do Serviço:**

- Coordenadora e técnica: Ana Rita Nascimento
- Psicóloga: Iris Regina Moreira
- Oficineiro: Silvio César Roque
- Oficineiro: Armando José da Silva Filho
- Oficineiro: Valdézio da Silva Soares
- Assistente Social: Ana Rita Nascimento

##### **4.1 – Coordenador Técnico.**

Nome: Ana Rita Nascimento	
Formação Profissional: Assistente Social	
CPF: 010.103.978-69	
RG: 14.248.117-8	Data de Emissão/SSP: 14/06/2012
E-mail: lardomenor.carapicuiiba@gmail.com	
Telefone: (11)4187-2258	

##### **4.2 – Responsável pela Execução.**

Nome: Iris Regina Moreira	
Formação Profissional: Psicóloga	
CPF: 140.764.988-44	
RG: 23.664.723-4	Data de Emissão/SSP: 14/06/2012
E-mail: lardomenor.carapicuiiba@gmail.com	
Telefone: (11)4187-2258	

##### **4.3 - Responsável pela Prestação de Contas.**

Nome: Ana Rita Nascimento	
Formação Profissional: Assistente Social	
CPF: 010.103.978-69	
RG:14.248.117-8	Data de Emissão/SSP: 14/06/2012
E-mail: lardomenor.carapicuiiba@gmail.com	
Telefone: (11)4187-2258	

#### **5 – Descrição Geral do Serviço.**



## 5.1 – Justificativa

Em consonância com a Constituição, em 1993, foi promulgada a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), de nº 8.7421, que, regulamentando as ações da assistência social, estabelece normas e critérios para a sua organização como direito e traz como definição em seu artigo 1º a afirmação de que a assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, visando garantir o atendimento às necessidades básicas.

A Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004), decorrente da LOAS, é resultado de amplo debate nacional integrado nas deliberações da IV Conferência Nacional de Assistência Social, realizada em Brasília, em dezembro de 2003 e aprovada em outubro de 2004 pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS. Essa aprovação expressou uma posição nacional face ao novo modelo de política, de gestão e de estabelecimento de diretrizes para a efetivação da assistência social como direito de cidadania e como responsabilidade do Estado. Deliberou pela implantação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), cujo modelo de gestão para todo o território nacional integra os três entes federativos e objetiva consolidar um sistema descentralizado e participativo, instituído pela LOAS.

Carapicuíba, uma cidade tipicamente dormitório e grande fornecedora de mão de obra especializada para todos os setores da indústria de São Paulo. Tem um grande déficit habitacional e uma população operária com baixa renda familiar, que dificultam as soluções propostas para melhorar o perfil do município de Carapicuíba. Com seu pequeno número de indústrias e na maioria pequenas empresas prestadoras de serviços, com uma arrecadação baixa, o município de Carapicuíba tem muitos problemas sociais que envolvem principalmente a criança e o adolescente, o índice de criminalidade na cidade também é alto e necessita de investimentos e apoio na área social.

## 6- Objetivos.



## 6.1 – Geral

- Contribuir para a prevenção e/ou proteção à situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal e social das crianças de 0 à 18 anos de idade, ofertando espaço de convívio e desenvolvimento de habilidades, bem como ações direcionadas ao fortalecimento da relação familiar.

## 6.2 Específicos

- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais , fortalecendo a rede de proteção social de Assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no município, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e o vínculos familiares e comunitários; Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de
- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário , social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;



- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional.

## **7 – Público Alvo.**

-Criança/adolescente de ambos os sexos, encaminhadas pelo Centro de Assistência Social CRAS , Conselho Tutelar, Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e indivíduos reconduzidos ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento e outros;

- Crianças/adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;

- Crianças de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para se manter;







## 7.1 – Cronograma de Atividades

Acolhida e recepção das crianças	Atividades	Periodicidade	Dias da Semana					Período de execução																				
			S	T	Q	Q	S	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês	13º mês	14º mês	15º mês	16º mês	17º mês	18º mês			
	Inscrição/r ematricula das crianças	Sempre que necessário	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
	Apresentar o espaço físico para o usuários	Sempre que houver inclusão	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Apresentar e socializar a regras de convívio da instituição	Sempre que houver inclusão	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Escuta	Criar regra de convívio entre as criança/educadores	Sempre que houver inclusão	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	



Dens. De convívio familiar, grupal e social	Realizar rodas de convivência para ouvir o que as crianças trazem	Diário	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
	Grupo de reflexão	Diário	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Reunião familiar (pais)	Bimestral	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Apoio a família na função protetiva	Atendimentos individuais de acordo c/a demanda	Semanal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Obs. E intervenção do comport. Em grupo	Mensal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Realização de grupos temáticos	Mensal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Orient. E encaminhamento	Orientar famílias sobre direitos e deveres	Bimestral	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Encamin-	Sempre que houver	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	





## **8- FORMA DE ACESSO AO SERVIÇO.**

- (x) - Encaminhamentos dos CRAS e CREAS;
- (x) - Demanda espontânea;
- (x) - Encaminhamento da rede SOCIOASSISTENCIAL;
- (x) - Encaminhamento das demais políticas públicas;
- (x) - Encaminhamento de órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

## **9 – Metas**

### **9.1 – Qualitativas**

Serviço realizado em grupos e organizados a partir de conteúdos socioeducacionais, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, complementar ao trabalho social com famílias executado no CRAS E CREAS para auxiliar na prevenção da ocorrência ou agravamento de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas na família e no território.

O Conteúdo é planejado para ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidade, proporcionando recursos para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Possui articulação com os serviço de proteção integral a criança e a família. Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes , a partir dos interesses , demandas e potencialidades das faixas etárias atendidas.

### **9.2 – Quantitativas**

São atendidas mensalmente 07 grupos de 19 e 01 grupo de 17 crianças/adolescente , totalizando 150 (cento e cinquenta ) crianças/adolescentes entre 6 e 17 anos de idade de ambos os sexos, residentes no bairro de Vila de Vila Dirce e proximidades.

## **10 – Atividades Desenvolvidas**

Atividades	Faixa etária
Rodas de convivência para ouvir o que as crianças trazem do seu	06 à 15



cotidiano	
Grupo de reflexão sobre temas diversos	06 à 15 e 16 à 17 anos
Trabalho com grupo sobre convívio/autonomia familiar	16 à 17 anos
Reunião familiar	06 à 15 e 16 à 17 anos
Atendimentos individuais de acordo com a demanda espontânea e específica	06 à 15 e 16 à 17 anos
Orientar as famílias sobre seus direitos e deveres	06 à 15 e 16 à 17 anos
Encaminhar famílias/ usuários para a rede socioassistencial	06 à 15 e 16 à 17 anos
Identificar as crianças em situação de maior vulnerabilidade e encaminhá-la para serviços da rede	06 à 15 e 16 à 17 anos
Atividades lúdicas	06 à 15 anos
Confraternizações	06 à 15 e 16 à 17 anos
Potencializar o atendimento das crianças/adolescentes a partir da articulação com a rede de serviço	06 à 15 e 16 à 17 anos
Manter o banco de dado da instituição atualizados	06 à 15 e 16 à 17 anos

## 11 – Metodologia

### Como Trabalho Social:

- 1 – Introdução do tema por meio discussões onde todos darão depoimentos do seu dia a dia;
- 2 – Atividades lúdicas, contextualizadas, envolventes, reais e criativas que aguçarão a participação e interesse de todos;
- 3 – Abordagem com atividades diversificadas (atividades de biblioteca, esportivas, musicai, de informática, cultura, lazer, roda da conversa, saúde, educação, inclusão),



trazendo ao usuário maior repertório dentro do tema trabalhado;

4. – Intervenções durante todas as atividades, sejam estas individuais ou coletivas, auxiliando a criança/adolescente a compreender conteúdo abordado, levantando hipóteses;

5 – Discussões e debates sobre os assuntos abordados;

6 – Produção de todas as abordagens, tornando o tema concreto e visual para todos;

7 – Elaboração e montagem coletiva de painéis, murais e folders do tema abordado;

8- Envolver os pais no projeto de forma efetiva e participativa, fortalecendo o interesse entre os lados;

9 - Pesquisa de dados (pesquisas bibliográficas, entrevistas, palestras).

### **Como Trabalho Socioeducativo:**

- 1- Realização de trabalhos com famílias, objetivando o fortalecimento do grupo familiar;
- 2 - Realização de atividades de convivência grupal;
- 3 - Apropriação das famílias dos recursos do território;
- 4 - Informação, comunicação e defesa dos direitos;
- 5 - Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- 6 - Desenvolvimentos de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento das potencialidades e a ampliação do universo informacional cultural;
- 7 - Desenvolvimento de ações de convivência grupal;
- 8 - Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir;
- 9 - Articulação de outras políticas, a fim de ampliar conhecimentos sobre o mundo do trabalho

## **12- Acompanhamento da Metodologia.**

<b>Estratégias metodológicas</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Resultados esperados</b>
Verificar a efetividade quantitativa e qualitativa	Mensal	Números de usuários inscritos e frequentando e o desenvolvimento dos mesmos
Acompanhar o boletim	Bimestral	Desempenho da



escolar		criança/adolescente na escola
Relatórios das atividades ministradas semanalmente pelos educadores	Semanal	Participação dos usuários
Foto e mural	Mensal	Registro da propostas
Diários administrativos	Diário	Presença dos usuários
Avaliação do serviço pelo educador	Semanal	Feedback para a equipe
Avaliação e monitoramento do serviço pela equipe técnica	Semanal	Feedback para a equipe
Avaliação do serviço pelos usuários (questionário ser respondido)	Semestral	Satisfação do usuário
Frequência de pais/responsáveis nas reuniões	Bimestral	Monitoramento do Serviço

### 13- Recursos Operacionais .

Atualmente o Lar do Menor de Carapicuíba conta com espaço físico de 3.715m<sup>2</sup>, dispõe de 1 quadra poliesportiva; sala de TV; escritório; rouparia; cozinha; sala de psicologia; 2 banheiros externos; 1 sala de música, mesas, cadeiras, armários, 1 sala de atividades diversas, 01 biblioteca e playground.

#### a) Provisões

##### 13.1 – Ambiente Físico.

1 Quadra Poliesportiva
1 Sala de Psicologia
1 Sala de Informática
1 Sala de Música
1 Brinquedoteca
1 Biblioteca
1 Sala de Estudos
Área externa com gramado
03 Banheiros




### **13.2- Materiais Necessários**

Material de escritório, higiene e limpeza, conservação, material pedagógico.
--

### **13.3 - MATERIAL PERMANENTE.**

12 computadores, 01 impressoras e 02 televisores.
---

### **13.4- MATERIAIS DE CONSUMO.**

Itens de papelaria (folhas de sulfite, EVA, isopor, lápis de cor, giz de cera, cola , etc); materiais recicláveis; higiene e limpeza; alimentação; descartáveis , papel crepon, papel Kraft, papel seda, água mineral.
--

### **13.5 – ALIMENTAÇÃO.**

Lanche
--------

## **b) Recursos Humanos**

### **13.6- Recursos Humanos necessários para a execução do serviço:**

#### **13.6.1 Recurso Próprio da Organização**

<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>	<b>Número CBO</b>	<b>Nível de escolaridade</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Vínculo Empreg</b>	<b>Remuneração</b>
Maria Cleonice Alves Oliveira	Monitora	516210	Fundamental	44h/s	CLT	\$ 1.455,00





Dirlene Subirá da Silva	Monit. Superv.	516210	Médio Compl.	44h/s	CLT	\$ 1.455,00
Luzinete Venâncio Santos	Ajudante Geral	516210	Médio	44h/s	CLT	\$ 1.455,00
Ilma Pereira Carmo Silva	Monitora	516210	Superior	44h/s	CLT	\$ 1.455,00
Maria Lucineide N. Silva		516210	Fundamental	44h/s	CLT	\$ 1.455,00
Edilaine Ap. Oliveira	Monitora	516210	Médio	44h/s	CLT	\$ 1.455,00
Luciana Ap. Miranda	Ajudante Geral	516210	Fundamental	44h/s	CLT	\$ 1.455,00

### 13.6.2 - Recurso a ser pago com o Termo de colaboração:

Nome	Cargo	Número do CBO	Nível de escolaridade	Carga Horária	Vínculo Empreg.	Remuneração
Iris Regina Moreira	Psicóloga	251505	Superior compl.	20h/s	MEI	\$ 4.089,00
Armando José dos S. Filho	Oficina Música	515305	Ensino Médio	20h/s	MEI	\$ 1.850,00

### 14 – Cronograma de Ações.



AÇÃO	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
	Atividades recreativas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de Música	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de capoeira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupos SCFV	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Visitas domiciliares	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de informática	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reuniões famílias	x			x			x			x		
Grupo de reflexão	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Trabalho em grupo sobre convívio/autonomia	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



familiar												
Atendimentos individuais, de acordo com a demanda espontânea e específica	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realizações de grupos temáticos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Encaminhar as famílias/usuários para a rede socioassistencial	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vivência de valores na educação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Comemorações festivas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Mobilizar os familiares e crianças para participar das conferências municipais	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



Manter o banco de dados da instituição atualizado	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---



## **15 – Indicadores de Avaliação**

### **15.1 - Metas quantitativas**

<b>Indicadores</b>	<b>Instrumental</b>	<b>Periodicidade</b>
Quantidade e presença dos atendidos diário	Relação nominal e lista para assinatura	Mensal
Quantidade de crianças aguardando para participarem do SCFV	Lista de espera	Semestral
Evasão, falta de assiduidade e atrasos	Lista de presença	Diário
Não comparecimento dos pais em reuniões	Lista de presença	Semestral
Promoção de atividades grupais	Mural, fotos , textos	Mensal

### **15.2 - Metas qualitativas**

<b>Indicadores</b>	<b>Instrumental</b>	<b>Periodicidade</b>
Avaliação grupal	Questionário	Mensal
Participação dos atendidos nas atividades esportivas e musicais e SCFV	Lista de presença	Mensal
Realização de grupos temáticos	Mural, fotos ,textos	Mensal
Publicar datas e horários de reuniões dos conselhos de Direito	Comunicado	Mensal
Mobilizar o familiares e crianças a participar das conferência municipais	Mural	Semestral
Participação das	Lista de presença	Mensal



famílias dos atendidos nas reuniões e atividades dos SCFV		
---	--	--

**16 – Plano de Aplicação de Recursos Financeiros (*Mencionar todas as despesas por categoria. Para cada cofinanciamento apresentar um plano específico*)**

**Quantidade de grupos solicitados ou usuários: 7 grupos de 19 e 1 grupo de 17.**

**Valor Total da parceria: Total R\$ 90.000,00 ( Noventa mil reais).**

Despesa de Custeio	Item de despesa	Percentual da Despesa %	Valor Mensal da Despesa R\$	Valor total por 12 Meses da despesa
2 Consumo	2. 1Luz	21%	R\$1.561,00	R\$18.732,00
3. Pessoa Jurídica	3.1 Iris Regina	55%	R\$4.089,00	R\$49.068,00
	3.2 Armando	25%	R\$1.850,00	R\$22.200,00
	Total	100%	R\$7.500,00	R\$90.000,00

*Obs.: O recurso deverá ser aplicado conforme as normativas de cada ente federado*

**17–Previsão de Receitas e Despesas a serem realizadas na Execução do Serviço**

- (x ) Recurso Federal  
 ( ) Recurso Estadual  
 ( ) Recurso Municipal

**18 – Cronograma de Desembolso Financeiro.**

MESES	VALORES
1 – Março/2024	R\$ 7.500,00
2– Abril/2024	R\$ 7.500,00
3- Maio/2024	R\$ 7.500,00
4 – Junho/2024	R\$ 7.500,00
5- Julho/2024	R\$ 7.500,00
6 – Agosto/2024	R\$ 7.500,00
7 – Setembro / 2024	R\$ 7.500,00
8 – Outubro/ 2024	R\$ 7.500,00
9 – Novembro /2024	R\$ 7.500,00



10- Dezembro/2024	R\$ 7.500,00
11- Janeiro/ 2025	R\$ 7.500,00
12 – Fevereiro/ 2025	R\$ 7.500,00

**Valor total da parceria R\$ 90.000,00 ( Noventa mil reais).**

**19– Previsão de Início e Fim da Execução do Objeto:**

De: 01 de março de 2024 à 28 de fevereiro de 2025.

**20- Monitoramento e Avaliação.**

<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Periodicidade do Monitoramento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Periodicidade de avaliação</b>
Verificar a efetividade quantitativa e qualitativa	Mensal	Números de usuários matriculados e frequentando e o desenvolvimento dos mesmos	Mensal
Acompanhar o boletim escolar	Bimestral	Desempenho da criança/adolescente na escola	Bimestral
Relatório de atividades ministradas semanalmente pelos educadores	Semanal	Participação dos usuários	Semanal
Diários administrativos	Diário	Presença dos usuários	Semanal
Avaliação do serviço pelo educador	Semanal	Feedback da equipe	Semanal
Avaliação e monitoramento do serviço pela equipe técnica	Semanal	Feedback para a equipe	Semanal
Avaliação dos serviços pelos usuários (questionário a ser respondido)	Semestral	Satisfação do usuário	Semestral
Avaliação do	Semestral	Satisfação em	Semestral



serviço pelos responsáveis (questionário a ser respondido)		relação ao serviço	
Números de encaminhamento a rede	Quando necessário	Cumprir o programa	Quando necessário
Frequência do pais/responsáveis nas reuniões	Mensal		

## 21 – Prestação de Contas .

A prestação de contas será encaminhada mensalmente ao órgão gestor.

Carapicuíba/SP, 06 novembro de 2023.

---

**Ana Rita Nascimento**  
Técnico responsável pelo projeto ou plano de trabalho

---

**Enio Francisco Santos**  
Representante Legal da Entidade

## 22 - Aprovação pela Concedente

Aprovo o presente Plano de Trabalho

Carapicuíba/SP, 06 de novembro de 2023

---

**Ronaldo da Silva Soares**





**Secretária Municipal da Assistência Social**